

ARTIGO

COMO É DIFÍCIL
ENTENDER: 75 ANOS
DE ‘THE LITTLE PRINCE’



Era uma vez um menino que gostava muito, muito, muito de desenhar. Não podia ver uma folha de papel e um lápis que logo começava a rabiscar, pintar e tracejar. Quando escrevia, sem demoras, vinha uma ilustração. E as cartas que redigia? Não havia nenhuma delas que não tivesse ao menos um desenhinho. E aquela clássica pergunta: o que você vai ser quando crescer? Desde pequenino, ele respondia: ilustrador. No entanto, anos depois, descobriu que estava errado. Seria, posteriormente, um excelente piloto de avião e um dos maiores escritores de todos os tempos. Seu nome: Antoine de Saint-Exupéry, conhecido mundialmente como autor de ‘O Pequeno Príncipe’. Esta obra conta a história de um garotinho que morava nos confins da Galáxia, num minúsculo asteroide chamado B612. Devido às semelhanças com o protagonista, muitos defendem que este seria o alter ego do próprio Saint-Exupéry. Certa vez, o rapazinho leu num livro, intitulado ‘Histórias Vividas’, a narrativa de uma cobra devorando um animal. Impressionado, imediatamente esboçou a cena numa aquarela em cores. Feliz, foi correndo mostrar para um adulto. E este, fazendo caras e caretas, encabulou-se de como era difícil entender. Por seguinte, indagou se era um chapéu. Chapéu? Frustrado, o garoto desapontou-se. Inconformado, fez outro cartoon. Novamente, direcionou a outro adulto, pedindo opinião. E mais uma vez, veio a decepção. Olhando sua obra-prima, o homem não entendeu nada. Desapontado, o mocinho chegou à conclusão de como é difícil entender gente grande. A partir de então, desistiu de ser desenhista. ‘Fui desencorajado, pelos adultos, a seguir a carreira de pintor’. ‘Os adultos são muito estranhos, pensou o pequeno príncipe’. Publicado originalmente nos Estados Unidos, em 1943, com título

‘O Pequeno Príncipe’ é uma das melhores produções da história da literatura universal. Nada de tola tem esta narrativa ficcional. Voltando ao exemplo da pintura, quantos adultos já desanimaram crianças de sonharem ser isso ou aquilo? Narrativa autobiográfica, o literato expõe algumas de suas experiências durante a infância. ‘Vivi muito tempo com pessoas adultas. Eu as conheço bem de perto. Isso não melhorou muito minha opinião sobre elas’. Cansado da solidão, este infante navega pela Via Láctea, em busca de aventuras. Descobre, assim, que há inúmeros planetas habitados por uma única pessoa. Simbolicamente, esta metáfora quer dizer que existem diversos indivíduos isolados, trancados em seu mundo interior. Muitos destes, sequer aproveitam a vida. ‘Conheço um planeta onde vive um sujeito vermelho, quase roxo. Ele nunca cheirou uma flor. Jamais viu uma estrela. Nunca amou ninguém’. Em contrapartida, este traveler de cabelos dourados assistia, todos os dias, ao pôr do sol, sentindo diariamente a emoção de momentos mágicos como este. ‘Amo o pôr do sol. Vamos ver o sol de pôr...’ Noutro trecho, num diálogo com uma pessoa querida, o pequeno highness abre o coração: ‘Se, por exemplo, você vier sempre às quatro horas da tarde, desde as três já começarei a ficar feliz’. Transpondo para a vida real, esta declaração traduz, em linguagem figurada, o quanto a sensação de aprazimento ultrapassa as barreiras físicas e cronológicas. Se seu filho/a diz que vai lhe visitar semana que vem, desde agora, você já começa a sentir felicidade. Se sua namorada diz que vai sair com você no sábado, desde já, você já se sente radiante. Sem sombra de dúvidas, ‘O Pequeno Príncipe’ é uma das melhores produções da história da literatura universal. Vale muito a pena a leitura. Alguns dizem ser uma obra infantojuvenil. Porém, prefiro concordar com o poeta Ferreira Gullar: ‘Pensando bem, isso não importa, uma vez que, sem dúvida alguma, este livro tem a extraordinária capacidade de encantar a todos, sejam crianças ou adultos’. Que não deixemos a criança que vive em nós morrer. E, nas palavras do Pequeno Príncipe: ‘Todas as pessoas grandes foram um dia crianças – mas poucas se lembram disso’. Boa leitura.

Silvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

 CURTAS

Fim da dupla

A dupla sertaneja de Tangará da Serra, Victor e Matheus, que completou 14 anos de formação neste ano, anunciou o fim de uma parceria que rendeu muito sucesso em todo o Brasil. O anúncio foi feito na página oficial da dupla no Facebook. “O ano de 2018 se encerra e junto ele a dupla também encerrará, de maneira amigável, e de comum acordo, o fim do seu ciclo”, anunciaram. Ainda na postagem, a dupla informou que irá cumprir a agenda de shows já marcados, fazendo a última apresentação no dia 12 de janeiro de 2019 em Urupês - SP. Após isso, Victor segue carreira solo. “Esperamos a compreensão e o respeito daqueles que fazem parte da nossa história”.

Apae Natal

O Festival de Prêmios Apae Natal está na reta final de vendas. O sorteio dos quatro prêmios (um terreno no Loteamento Buritis II ao ganhador do primeiro prêmio; um carro Mobile zero quilômetro, no segundo prêmio; uma moto Fan no terceiro; e uma moto Biz 110 no quarto e último prêmio) será neste domingo, dia 23 de dezembro, às 16h, no Módulo Esportivo, monitorado por computador.

Vendas

Àqueles que não compraram, ainda dá tempo de adquirir uma ou mais cartelas deste 12º Festival de Prêmios. Uma cartela está sendo vendida por apenas R\$ 20 e o combo de duas cartelas por R\$ 30. Comprando a cartela a pessoa tem a chance de ganhar um bom prêmio, mas principalmente de ajudar a manter a Escola Especial 'Raio de Sol', que atende cerca de 270 alunos.



Unemat

Dos 44 cursos da Unemat analisados pelo Inep, seis tiveram Conceito 4 e 31 receberam Conceito 3. Arquitetura em Barra do Bugres, e regular de Matemática em Barra do Bugres, Cáceres e Sinop, e Matemática em Modalidade Diferenciada em Matupá e Rio Branco receberam nota 4. Já aqueles que receberam Conceito 3, dois são de Tangará da Serra: Ciências Biológicas e Letras.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Caos na saúde

A Justiça autorizou a inauguração do novo prédio do Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá, marcada para o próximo dia 28, mas proibiu que os serviços médicos e hospitalares sejam transferidos para o local. Na prática, apenas o prédio será inaugurado.

As pressas

Conforme a ação, o Ministério Público alegou que apesar do Pronto Socorro estar sendo construído há cerca de três anos, somente há um mês o Conselho de Saúde foi convocado para aprovar, em caráter de urgência, o “plano ou modelo de gestão”.

Desorganizado

Conforme o MPE, não existe nenhum documento que estabeleça a identidade da nova unidade de saúde, nem plano operacional definindo sobre como se dará a transferência dos serviços, de forma que não haja interrupção dos serviços.

Acampamento Lula Livre

Um grupo de 56 militantes do PT e de movimentos sociais de Mato Grosso se prepara para passar a virada do ano no acampamento Lula Livre, em Curitiba, nas adjacências da Superintendência da Polícia Federal, onde o ex-presidente da República está preso desde 7 de abril. O ônibus já foi contratado por R\$ 15 mil e a passagem individual ficou em R\$ 268. A dirigente petista Girlene Ramos, disse que a militância se dispôs a passar o ano novo em Curitiba para amenizar a solidão de Lula.

